

Editorial

O Projeto de Lei 6.259/05 trata da isonomia entre Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Caixa Econômica Federal, Banco da Amazônia e Casa da Moeda do Brasil.

Como legítimo representante da classe bancária, o Sindicato dos Bancários do Ceará acompanha e articula desde a concepção do presente PL junto ao então Deputado Federal, hoje Senador, Inácio Arruda (PCdoB-CE) e, hoje, o PL tem como autor o Dep. Daniel Almeida (PCdoB-BA), com quem o Sindicato do Ceará tem grande espaço para intervir favoravelmente no Projeto de Lei.

Quanto à tramitação do PL, de acordo com a decisão da Mesa Diretora da Câmara, o projeto terá parecer conclusivo nas comissões temáticas em que tramitará, ou seja, não haverá necessidade de ser apreciado pelo plenário da Casa, no entanto, terá que ser apreciado pela Comissão de Trabalho Administração e Serviço Público (CTASP), Comissão de Finanças e Tributação (CFT) e por último será apreciado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara Federal, em seguida irá para a casa revisora, neste caso, o Senado Federal, para só então ser sancionado pela Presidência da República.

Dentre outros projetos de lei de interesse da categoria e sabedor de como é árduo o processo legislativo, o Sindicato dos Bancários do Ceará, em conjunto com a CONTRAF, não tem medido esforços no sentido de viabilizar, da melhor forma possível, o trâmite do projeto.

O presente PL encontra-se na primeira Comissão (CTASP) e tem como relator o Deputado Eudes Xavier (PT-CE) que, como fiel representante da classe trabalhadora, deu o parecer pela aprovação na comissão, porém, cabe ao relator articular junto aos seus pares o melhor momento de se colocar em pauta a matéria para ser apreciada e, se entender que o momento não é o ideal, estrategicamente se retira de pauta evitando-se assim que o PL seja desaprovado. Como já aconteceu anteriormente.

É fato que o Sindicato, representante da classe bancária, está atento, também, aos que tentam se apropriar desta bandeira apenas com interesse político objetivando, dessa forma, interesses outros que não os dos bancários, não aceitaremos e não fomentaremos tais posicionamentos.

O Sindicato dos Bancários do Ceará atua fortemente junto ao Congresso Nacional nos projetos de lei de interesse dos bancários e entende que as Associações de Funcionários devam sim se associar a luta encabeçada pelo Sindicato dos Bancários, entendemos que embora tenha sido o Sindicato que deflagrou a presente luta a vinda de outras entidades, verdadeiramente representativas, somente ajudará a fortalecer esta bandeira que é de crucial importância para os trabalhadores e do fortalecimento das instituições bancárias.

Bancários do BB e da Caixa debatem temas específicos em Encontro Estadual

ENCONTRO ESTADUAL DOS BANCÁRIOS 2010

**BANCO DO BRASIL****CAIXA**

Data: Dia 15/5 (sábado)
Horário: 9 às 13 horas
Local: Ponta Mar Hotel
Av. Beira Mar, 2200 – Meireles
Mais informações: (85) 3252 4266

Matéria na pág. 3

CUT realiza dia de mobilização pela redução da jornada

O dia 18/5 vai representar a retomada da pressão da CUT pela aprovação da PEC (pág. 2)

Chapa 1 vence eleições da Funcef

O resultado foi divulgado dia 6/5 e a Chapa 1 – Movimento para a Funcef alcançou de 46,33% dos votos (pág. 3)

Comando Nacional se reúne dia 20/5

O objetivo é organizar a Campanha Nacional dos Bancários 2010 (pág. 3)

Mesa temática debate assédio moral e metas abusivas

Contraf/CUT quer programa preventivo contra assédio e fim do abuso nas metas (pág. 4)

BNB: beneficiários das ações do ATS e Folgas aprovam acordo



Em assembleia ocorrida dia 5/5, os beneficiários das ações relativas ao Adicional por Tempo de Serviço (ATS) e Folgas deliberaram, por ampla maioria, a aprovação da proposta do banco – 65% dos valores devidos, cabendo desconto do imposto de renda apenas na ação do ATS (pág. 6)



Reduz pra 40 que o Brasil aumenta



Dia Nacional de Mobilizações e Paralisações pela redução da jornada mobiliza Sindicatos da CUT

Na luta pela redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais sem redução de salário, trabalhadores de todas as regiões do Brasil vão atrasar a entrada de turnos, paralisar parcial ou integralmente as empresas e fazer mobilizações de rua no próximo dia 18 de maio, Dia Nacional de Mobilizações e Paralisações. Conforme o secretário-geral da CUT, Quintino Severo, essa data representa a retomada da pressão da CUT sobre a Câmara dos Deputados, especialmente sobre o seu presidente, deputado Michel Temer, para que o tema seja recolocado na pauta de vota-

ção no Congresso Nacional.

O Dia Nacional de Mobilizações e Paralisações ocorrerá de forma descentralizada, em várias regiões do País. Todos os estados estão preparando mobilizações de rua, paralisações nas fábricas, atos nos grandes centros urbanos. "Nós tivemos desde o final do ano passado até março deste ano um processo de mobilização muito importante. Pretendemos realizar a partir do dia 18 uma intensa jornada de mobilização pelas 40 horas semanais", conclama Quintino.

A redução da jornada de trabalho é um dos instrumentos para a distribuição de renda

no País. Segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos), a proposta tem potencial para gerar mais de 2 milhões de empregos. Além disso, permitirá os trabalhadores qualificarem-se educacional e profissionalmente, melhorar a qualidade de vida, possibilitando a todos mais tempo para ficar com a família, para o lazer, para a cultura e para o que mais lhes aprouver ou for possível.

Na próxima reunião da Direção Nacional da CUT, dias 12 e 13 de maio, em Brasília, as entidades filiadas vão relatar quais ações vão desenvolver em todo o País no dia 18 deste mês.

SAÚDE

Hipertensão avança e atinge 24,4% dos brasileiros

Dados divulgados no dia 26/4, pelo Ministério da Saúde revelam que a hipertensão tem avançado no Brasil – passou de 21,5% da população em 2006 para 24,4% no ano passado. De acordo com a Sociedade Brasileira de Hipertensão, no entanto, os números já chegam a 30% em todo o País.

A pesquisa divulgada pelo ministério foi feita com 54 mil adultos e mostra que a prevalência da doença, entre 2006 e 2009, aumentou em todas as faixas etárias – sobretudo entre os idosos. Atualmente, 63,2% das pessoas com 65 anos ou mais sofrem do problema. O índice, em 2006, era de 57,8%.

Entre a população até 34 anos, os números não passam de 14%. Já dos 35 aos 44 anos, a taxa é de 20,9%. Dos 45 aos 54 anos, chega a 34,5% e dos 55 aos 64 anos,

totaliza 50,4%.

O estudo mostra ainda que a proporção de hipertensos é maior entre as mulheres – 27,2% contra 21,2% entre os homens. Além disso, quanto menor a escolaridade, maiores são os casos diagnosticados. Entre os adultos com oito anos de escolaridade, por exemplo, o índice é de 31,5%, enquanto entre os com nove, dez ou 11 anos de estudo soma 16,8%.

O estudo lançado no Dia Nacional de Combate à Hipertensão, tem como foco a prevenção da hipertensão por meio de escolhas individuais como hábitos alimentares saudáveis e o combate ao sedentarismo e à obesidade. A parceria inclui as sociedades brasileiras de Cardiologia, de Hipertensão e de Nefrologia.

A promessa é investir R\$ 1,5

milhão em cartazes e folders, além de peças veiculadas na televisão e no rádio. De acordo com o ministério, a hipertensão é uma "inimiga silenciosa da saúde", já que não apresenta sintomas. A orientação é que as pessoas tenham como hábito aferir a pressão, que deve estar dentro da média de 12 por 8.

A pessoa é considerada hipertensa quando a pressão arterial é igual ou superior a 14 por 9. A doença é causada pelo aumento na contração das paredes das artérias para fazer o sangue circular pelo corpo. O movimento acaba sobrecarregando órgãos como o coração, os rins e o cérebro.

Se não for tratada, a hipertensão pode provocar complicações como o entupimento de artérias, acidentes vasculares cerebrais (AVC) e infartos.

DICA CULTURAL

CCBNB apresenta Donas do Destino e Afoxé Acabaca

A dica cultural desta semana é o programa Ato Compacto, do Centro Cultural Banco do Nordeste. O programa traz, durante o mês, às sextas-feiras, uma peça teatral de produção bem elaborada e atuação de grupos do Ceará ou de outros estados, com duração de 60 minutos.

Neste mês, Donas do Destino é o cartaz dos dias 14 e 21, às 12h, 15h30 e 18h30. A peça conta a história de três amigas: Luca - solteirona convicta; Anita - casada; e Doralice - definida por ela mesma como doidivana. Elas se encontram num momento único e bastante especial da vida de cada uma. Num tom jocoso, alegre, mas poético, o texto trata do sentimento de amar e ser amado e do tempo de delicadeza que só a mulher entende. A classificação indicativa é 14 anos. O elenco é composto por Leuda Bandeira, Mazé Figueiredo, Sonia Frederico e Vera Martins. A entrada é gratuita e os bilhetes são distribuídos na recepção do Centro Cultural, por isso é interessante chegar com antecedência.

Também a partir do Centro Cultural Banco do Nordeste, o programa Teatro de Rua apresenta

Afoxé Camutê Alaxé – Acabaca, às sextas-feiras, dias 14 (na praça Murilo Borges / BNB), 21 (Praça do Ferreira) e 28 (Praça dos Leões), às 16 horas. Fundado em 13 de maio de 2006, com intuito de divulgar as religiões de matriz africana e lutar contra todo tipo de preconceito, o Bloco vem preencher um espaço no meio cultural cearense e se propõe a ser mais um componente na diversidade cultural do estado. Em 2010, o Afoxé Acabaca ficou em primeiro lugar no desfile do Carnaval de Fortaleza, na categoria de bloco carnavalesco. A classificação indicativa é livre.

SERVIÇO:

Centro Cultural Banco do Nordeste – Rua Floriano Peixoto, 941 – Centro. Informações: (85) 3464 3108

Donas do Destino
Dias: 14 e 21
Horário: às 12h, 15h30 e 18h30

Afoxé Acabaca
Dias: 14, 21 e 28
Horário: às 16 horas

CAMPANHA

Contraf orienta intensificar coleta de assinaturas por Convenção 156 da OIT

A coleta de assinaturas pela ratificação da Convenção 156 da OIT continua sendo realizada em todo País. A Contraf-CUT orientou e os sindicatos e federações seguiram foi a intensificação da campanha de adesões ao abaixo-assinado. O objetivo da campanha é pressionar o Congresso Nacional para que o Brasil se torne signatário da Convenção 156 da OIT. Essa norma internacional busca garantir a homens e mulheres a não discriminação no ambiente de trabalho devido às responsabilidades familiares.

"A ratificação da Convenção

156 será uma extensão das conquistas que estão em curso, como a ampliação da licença-maternidade. Isso porque nos fornece condições objetivas de viver as relações com partilhadas tanto para as tarefas domésticas, como para com o cuidados dos filhos", afirma Deise Recoaro, secretária de políticas sociais da Contraf-CUT. "O aditivo do Santander é outro exemplo recente da categoria. Há uma cláusula que permite obter licença não remunerada de 30 dias a homens e mulheres para cuidar de seus parentes", completa.

Veja os principais pontos da Convenção 156 da OIT

- A Convenção 156 da OIT protege os trabalhadores de ambos os sexos com responsabilidades familiares contra discriminações no mercado de trabalho;
- O país signatário deve propor medidas que impeçam o conflito entre as responsabilidades profissionais e os encargos familiares;
- A proteção é extensiva aos trabalhadores que necessitem prestar cuidados e amparo a outros membros da família direta;
- A Convenção 156 determina que as responsabilidades familiares não podem, enquanto tais, constituir motivo válido para demissão;
- A ratificação pelo governo brasileiro deverá trazer mudanças na legislação, permitindo uma melhor divisão de tarefas entre homens e mulheres. Com isso, os homens ganharão, por exemplo, o direito a creche para os filhos;
- Para as mulheres, diminuirão os sacrifícios para a inserção e/ou retorno no mercado de trabalho;
- Ao proporcionar liberdade para o exercício das responsabilidades profissionais, a Convenção 156 favorece a harmonia e a prosperidade familiar;
- O instrumento reforça a luta contra as discriminações, contra a pobreza.

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020-001 - Fortaleza - Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra - Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino

Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP - Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP

Estagiárias: Camilla Queiroz e Renata de Lima - Diagramação: Normando Ribeiro CE000430G

Impressão: Expressão Gráfica - Tiragem: 11.500 exemplares

SERVIÇO

Sindicato renova convênio com Sesc e estabelece duas novas parcerias

O Sindicato dos Bancários do Ceará renovou a parceria de sucesso com o Sesc. Ainda com o intuito de trazer benefícios aos sindicalizados, o SEEB assinou dois novos convênios:

• PROFESSOR COSTINHA

O Curso Professor Costinha oferece, atualmente, preparatórios para o Tribunal Regional Eleitoral, Ministério Público da União, Polícia Federal e Tribunal Regional Federal. Os bancários associados têm desconto de 20% em todos os cursos. O curso fica na Praça Visconde de Pelotas, 17, no Centro. Mais informações: 3226.2475 / 3246.1147.

• SORRIDENTS

O Grupo Sorridents Clínicas Odontológicas está presente em dez estados brasileiros, incluindo o Ceará. Em todo o País, são 110 clínicas em funcionamento. A Sorridents oferece implantodontia, buco maxilo facial, odontopediatria, endodontia (canal), prótese, disfunção temporomandibular, ortodontia (aparelho), radiologia, dentística (estética, clareamento), odontogeriatria e periodontia (gingivita). Marque uma avaliação. Há uma clínica no Centro (Rua Floriano Peixoto, 479) e outra no Montese (Rua Vasco da Gama, 790). Os telefones são: 3401.9758 e 3877.1409.

• SESC

A parceria permite o acesso dos bancários sindicalizados e seus dependentes às dependências do SESC e a participação nas atividades das filiais do Estado do Ceará: Fortaleza, Centro, Iparana, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte. O SESC desenvolve seus serviços na área de Assistência, Cultura, Educação, Esporte, Lazer e Saúde. O horário de funcionamento do SESC é das 8 às 18 horas. Para mais informações sobre o convênio, ligue para a Secretaria de Organização do SEEB/CE e fale com Vânia: 3252.4266.

Encontro Estadual vai dar pontapé inicial à campanha salarial 2010

O Encontro Estadual dos funcionários do Banco do Brasil e empregados da Caixa Econômica Federal acontece no próximo dia 15/5, das 9h às 13h, no Ponta Mar Hotel (Av. Beira-Mar, 2200), em Fortaleza. Na ocasião, os bancários dos dois maiores bancos públicos do País, lotados no Ceará, debaterão sobre conjuntura nacional, temas específicos e escolherão os delegados para os congressos nacionais dos funcionários dos dois bancos.

Quanto à pauta específica, os funcionários do Banco do Brasil discutirão o andamento das mesas temáticas de negociação; saúde e condições de trabalho; o papel do Banco do Brasil e o Sistema Financeiro Nacional; Plano de Carreira, Cargos e salários (PCCS), Remuneração e Jornada e organização do movimento. Ao final, os funcionários elegerão a delegação que irá para o 21º Congresso Nacional dos Funcionários do BB, que ocorre nos dias 28, 29 e 30/5, em São Paulo.

Já os empregados da Caixa Econômica Federal devem

debater o papel da Caixa no desenvolvimento social do Brasil; organização do movimento; isonomia; carreira; jornada de trabalho; Funcef/Prevhab; aposentados; Saúde do Trabalhador; Saúde Caixa; segurança bancária; reestruturação da Caixa; correspondentes bancários. Ao final, os participantes também elegerão a delegação cearense que irá participar do 26º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa

(Conecef), que acontece também de 28 a 30/5, em São Paulo.

“É importante que todos os bancários do BB e da Caixa compareçam aos debates, pois essa é a hora de apresentarmos nossas reivindicações e anseios. Com a ampla participação de todos podemos construir uma pauta forte para a próxima campanha salarial da categoria”, convoca o presidente do Sindicato dos Bancários, Carlos Eduardo Bezerra.

MOBILIZAÇÃO

Começa Campanha Salarial 2010 com reunião do Comando Nacional dia 20/5

Na qualidade de representante dos bancários do Brasil, a Contraf-CUT convocou reunião do Comando Nacional dos Bancários para o próximo dia 20/5, às 10h, na sede da entidade, em São Paulo, para organizar a Campanha Nacional dos Bancários de 2010. Trata-se da maior mobilização da categoria em todo País, que buscará a renovação da convenção coletiva de trabalho com avanços e conquistas para funcionários de bancos públicos e privados.

O objetivo principal da reunião é preparar a 12ª Conferência Nacional dos Bancários, que irá definir a estratégia, a minuta de reivindicações e o calendário de mobilização da campanha deste ano.

“Os balanços do Itaú Unibanco, Bradesco e Santander Brasil do

primeiro trimestre, divulgados nos últimos dias, apresentam lucros bilionários, batendo inclusive novos recordes, o que mostra que os bancos têm plenas condições de melhorar a remuneração e garantir saúde e segurança no trabalho, dentre outras demandas”, aponta o secretário-geral da Contraf-CUT, Marcel Barros.

Estão sendo chamados pela Contraf-CUT a participar da reunião todos os sindicatos e federações que integraram o Comando Nacional no ano passado, bem como os Sindicatos dos Bancários do Maranhão e do Rio Grande do Norte. “Queremos construir a unidade nacional dos bancários para enfrentar os banqueiros, com mobilização e luta, para realizar uma nova campanha vitoriosa”, conclui o dirigente sindical.

SANTANDER

Representação sindical negocia com Comitê de Relações Trabalhistas do banco

A Contraf-CUT concluiu no dia 6/5, o processo de revisão da ata da reunião do Comitê de Relações Trabalhistas (CRT) do Santander, ocorrida no último dia 29/4, em São Paulo. O documento registra as reivindicações apresentadas pela representação sindical e as primeiras respostas trazidas pelo banco. Nova reunião será realizada no próximo dia 18/5, quando o banco trará novas respostas para vários pontos da pauta dos trabalhadores. Veja alguns pontos da pauta negociada:

Pela representação sindical foi anunciada a substituição do coordenador da Comissão de Organização dos Empregados (COE) Mario Raia por Marcelo Pereira de Sá. Pelo Banco foi ressaltado o compromisso com agilidade e transparência. Foi proposta a realização de reuniões em intervalos menores, a fim de eliminar a demanda reprimida (reuniões mensais ou quinzenais se forem necessárias).

ANTECIPAÇÃO SALARIAL

— A representação reivindicou que o prazo para o pagamento em referência — 60 dias —, conforme prevê a cláusula, seja contado a partir do primeiro dia após o término da Licença Remunerada Pré-Aposentadoria. Caso a licença remunerada termine em datas anteriores ao dia 20, que seja feito o pagamento proporcional a estes dias. O banco estudará a forma e tratará disso na próxima reunião. A representação estudará se é melhor antecipar ou pagar na folha e se manifestará na próxima reunião.

CENTRO DE REALOCAÇÃO

— Visando a manutenção dos empregos, a representação reivindicou que o Grupo Santander Brasil se comprometa a realocar os trabalhadores das áreas de sobreposição, decorrentes do processo de fusão, para outras áreas administrativas ou para a rede que tem carência de funcionários. O Grupo Santander Brasil deverá promover para estes trabalhadores cursos de capacitação para as novas funções. Foi reivindicado também que seja dada ampla divulgação interna das vagas existentes, inclusive às entidades sindicais, bem como que sejam fornecidos aos sindicatos relatórios atualizados mensalmente do processo de remanejamento. O

Banco afirmou que o assunto será tratado na próxima reunião.

PROCEDIMENTOS DE RH

— Visando a melhoria do atendimento do RH, a representação propôs a discussão sobre o seguinte fluxo de atendimento: — Os trabalhadores encaminharão dúvidas, pedidos e reclamações ao “Fale com o RH”, através de telefone ou da intranet e receberão um número para o chamado. O RH terá um prazo de 48 horas para responder ao chamado. A resposta deverá ser encaminhada para o e-mail informado pelo trabalhador e deverá ser fundamentada e clara, buscando dirimir as dúvidas. Após este prazo, se o problema não for resolvido ou respondido insatisfatoriamente o trabalhador poderá encaminhar o chamado para o RH — Relações Sindicais ou a um serviço de ouvidoria do RH que terá prazo de 48 horas para resposta. Os comprovantes de pagamento dos funcionários afastados deverão ser encaminhados para a sua residência.

CONDIÇÕES DE TRABALHO NAS AGÊNCIAS

— Há muito tempo, os sindicatos vêm denunciando a falta de funcionários na rede do Grupo Santander e a cobrança excessiva de metas. Isto tem acarretado muitos problemas aos trabalhadores como, por exemplo, alto índice de adoecimento; impedimento de gozo de 30 dias de férias previstos na nossa legislação; descontentamento dos funcionários para com o banco.

INFORMAÇÕES SINDICAIS

— A representação reivindicou que os trabalhadores tenham acesso as informações sindicais. Para isso propomos que seja disponibilizado na intranet do banco acesso ao site da CONTRAF.

PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS E CARREIRA

— Visando transparência e eliminação de injustiças, a representação reivindicou a instalação de um grupo de trabalho paritário para discutir um PCSC que, acima de tudo, elimine as discrepâncias salariais existentes entre funcionários da mesma função. O Banco fará uma apresentação sobre o assunto em data a ser marcada com a representação.

CAIXA

Chapa 1 - Movimento pela Funcef vence eleições com apoio da Contraf-CUT

A Chapa 1 — Movimento pela Funcef venceu as eleições para representar os participantes no fundo de pensão dos bancários da Caixa Econômica Federal. O resultado foi divulgado no dia 6/5, logo após o encerramento da votação. A Chapa 1 teve o apoio da Contraf-CUT e da maior parte do movimento sindical e associativo dos empregados da ativa e aposentados da Caixa.

A chapa vencedora recebeu 46,33% dos votos dos participantes. Os novos diretores e conselheiros deliberativos e fiscais tomam posse no dia 1º de junho.

“A votação que a Chapa 1 — Movimento pela Funcef obteve foi uma conquista da participação da categoria bancária da Caixa, cujo fundo de pensão tem um patrimônio de mais de R\$ 40 bilhões. Isso mostra que o bancário entendeu a mensagem da luta por transparência”, segundo o diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e empregado da Caixa, Marcos Saraiva, que agradeceu os votos dos bancários cearenses, que acreditaram e apoiaram as propostas da Chapa 1 — Movimento pela Funcef.

Explica o diretor do SEEB/CE que, a campanha transformou-se numa grande mobilização nacional dos empregados, transformando-se numa eleição que mexeu com a categoria. Para Marcos Saraiva, “estamos confiante que os diretores eleitos da Funcef irão garantir uma boa administração com transparência e crescimento do nosso fundo de pensão”.

José Carlos Alonso, diretor



Veja a composição da chapa eleita:

Diretoria Executiva: José Carlos Alonso (SP), Antônio Bráulio de Carvalho (MG) e Renata Marotta (aposentada, SP).
Conselho Deliberativo: Titulares: José Miguel Correia (PE) e Olívio Gomes Vieira (aposentado, RJ). Suplentes: Gilmar Cabral Aguirre (RS) e Manuel Alfredo Filho (aposentado, BA).
Conselho Fiscal: Titular: Carlos Alberto de Oliveira Leite (RN). Suplente: José Francisco Zimmermann (SC).

executivo eleito da Funcef e diretor da Contraf-CUT, anuncia que, “precisamos conseguir bons resultados para melhorar os benefícios dos participantes e aumentar a transparência da gestão. Isso quer dizer que teremos muito trabalho

pela frente”, destaca o dirigente eleito da Funcef. A votação que obtivemos nos deixa felizes e nos dá a grande responsabilidade de trabalhar para cumprir o nosso programa, que é a melhor forma de valorizar o processo eleitoral”.

Veja o resultado da apuração:

CEARÁ			BRASIL		
CHAPA	Nº DE VOTOS	%	CHAPA	Nº DE VOTOS	%
1	683	55,81%	1	21.218	46,33%
2	75	6,12	2	4.560	9,95%
3	391	31,89%	3	14.196	30,99%
4	77	6,28%	4	5.831	12,73%

MESA TEMÁTICA

Prevenção do assédio moral e fim das metas abusivas em debate com Fenaban

A Contraf-CUT participou no dia 5/5, de nova reunião da mesa temática de Saúde do Trabalhador com a Fenaban, em São Paulo. O foco da discussão foi o Programa de Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, que visa a prevenção do assédio moral e de outras formas de violência nos bancos. O debate sobre o tema começou na campanha salarial de 2009, mas divergências entre as partes impediram a assinatura de um acordo.

Na reunião foram debatidos alguns destes pontos divergentes. O primeiro deles foi o item do programa que prevê a realização de cursos e outros eventos com bancários e gestores com foco no assédio moral. Os trabalhadores cobraram do banco a inclusão de alguma forma de participação do movimento sindical em relação ao conteúdo dessas atividades, o que não está previsto na proposta. Os representantes da Fenaban se comprometeram a consultar os bancos sobre o tema.

Outra questão tratada foi o item proposto pelos bancos que prevê que os sindicatos não encaminharão às empresas denúncias anônimas de assédio moral. Os representantes dos bancários deixaram claro que não irão passar aos bancos o nome dos denunciantes, a menos que estes peçam expressamente que



Foto: Contraf/CUT

isso seja feito. "A maioria dos denunciantes tem medo de sofrer represálias. Temos que respeitar essa situação e protegê-los", afirma Plínio Pavão, secretário de Saúde da Contraf-CUT. Os bancos compreenderam a situação e ficaram de dar um retorno sobre o tema.

O maior impasse ocorreu na discussão sobre a cláusula que impede a divulgação por banco ou sindicato do nome dos denunciadores por praticar assédio moral. "Não é intenção do movimento sindical divulgar o nome de ninguém, mas queremos ter a liberdade de, como recurso extremo, fazer uma denúncia pública do assediador, quando um sindicato julgar pertinente e sob responsabilidade da entidade", defende Plínio. "Os bancos preferem manter a proibição da divulgação e chegamos a um impasse. Mas as duas partes entendem que o melhor é buscar uma alternativa que contemple a todos", diz o dirigente.

METAS E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Os negociadores da Fenaban trouxeram resposta negativa para as reivindicações dos trabalhadores a respeito do fim das metas abusivas. Os representantes dos bancos alegam que, se o problema das metas é que elas propiciam o surgimento de casos de assédio moral, o programa de prevenção de conflitos em debate seria o bastante para resolver o problema. Os bancários discordam.

JUSTIÇA

Sindicato ajuíza ação contra transferências da reestruturação da Caixa Econômica Federal

O Sindicato dos Bancários do Ceará ingressou com ação civil pública contra a Caixa Econômica Federal, que foi distribuída para 8ª Vara da Justiça do Trabalho de Fortaleza, postulando, liminarmente, que a empresa se abstenha de proceder qualquer transferência compulsória de seus funcionários que exercem cargos comissionados no exercício de funções técnicas, bem como suprimir qualquer adicional que esteja sendo pago a esses empregados.

O Sindicato solicita que, no julgamento final da ação reitere o pedido de condenação da Caixa Econômica Federal no cumprimento das medidas judiciais solicitadas em caráter liminar, bem como a nulidade de todas as transferências que

venham ser consumadas.

A Ação Civil Pública foi distribuída para a 8ª Vara do Trabalho de Fortaleza, já foi despachado pelo Juiz que decidiu ouvir a empresa, no prazo de 5 dias, antes de apreciar o pedido de medida liminar apresentado pelo Sindicato. A Caixa já foi intimada, estando em curso o prazo assinalado pela Justiça.

"Esperamos que a decisão judicial leve em conta a luta dos empregados da Caixa e do Sindicato, na busca pelo respeito e humanidade no tratamento aos bancários, diante desse processo de reestruturação, que a empresa baixou sem diálogo com o movimento sindical e com a categoria trabalhadora", disse Marcos Saraiva, diretor do SEEB/CE e empregado da Caixa.

Foto: Dawilho Joca



VOTAÇÃO

Agora é pressão no Senado pelo reajuste de 7,72% e fim do fator previdenciário

Em votação realizada na Câmara Federal na terça-feira (4/5), os deputados aprovaram o reajuste de 7,72% para aposentados e pensionistas do INSS que ganham acima do salário mínimo e o fim do fator previdenciário. Estas proposições fazem parte da Medida Provisória (MP) 475/09. Com este reajuste, cerca de 30% do total de beneficiários no Brasil serão favorecidos, ou seja, mais de 8 milhões de pessoas. O reajuste será retroativo a janeiro, quando foi concedido aumento de 6,14%.

Para o presidente do Sindicato Nacional dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sintapi-CUT), Epitácio Luiz Epaminondas (Luizão), este foi um importante avanço para os aposentados e pensionistas que nos últimos anos sofreram com o processo de defasagem. "O aumento nas aposentadorias, conquistado através da mobilização e pressão da CUT, vem ratificar o processo de justiça social".

A direção nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT), que vai se reunir nos próximos dias 12 e 13 em Brasília, aprofundará o debate sobre o tema. Artur Henrique disse que acredita "que a CUT deve aprovar uma resolução que defenda o reajuste de 7,7% e o fim do fator previdenciário, que é pauta histórica da nossa Central, recomendar pressão sobre o Congresso e enviar uma carta oficial ao presidente Lula pedindo para que não vete a medida".

O presidente cutista também

considerou "uma pena que não tivéssemos aproveitado o momento para, desde já, ter implementado uma política permanente de valorização das pensões e aposentadorias. O debate ficou restrito apenas ao reajuste de janeiro de 2010. Mas a CUT vai permanecer nesta briga".

FIM DO FATOR PREVIDENCIÁRIO

Os deputados também aprovaram uma emenda que propõe o fim do fator previdenciário. Caso aprovada, a medida passará a valer a partir de 2011. O fator previdenciário é um índice referencial usado para calcular o valor do benefício das aposentadorias. O fator leva em conta a idade do trabalhador, o tempo de contribuição e a expectativa de sobrevida no momento de aposentadoria.

Anualmente, o IBGE pesquisa a expectativa de vida do brasileiro, que tem aumentado nos últimos anos. Isso interfere no fator previdenciário, reduzindo ainda mais o benefício sempre que a expectativa de vida cresce. Para Luizão, este é um grande avanço, já que o fator previdenciário dá um peso muito grande na expectativa de vida, o que caracteriza um grande erro. "A partir de agora, os trabalhadores poderão se aposentar na época certa e receber valores corretos". A MP 475 segue agora para votação no Senado. A previsão é que ela seja votada ainda nesta semana. Caso não haja nenhuma alteração ela será enviada para a sanção do presidente Lula.

VIOLÊNCIA

Ataques a bancos no Interior do CE desafiam a Segurança

Clientes e bancários não têm mais sossego. Depois de Pedra Branca, Banabuiú, Novo Oriente, Aiubá, Saboeiro e Nova Russas, dia 3/5 foi a vez da cidade de Orós (364Km de Fortaleza) tornar-se palco da ação violenta de uma quadrilha que vem atacando agências bancárias no Interior cearense. Foi o terceiro assalto em apenas quatro dias. O alvo foi o Banco do Brasil.

Repetindo o modo de agir, os assaltantes invadiram a cidade de Orós, por volta das 10h30 e chegaram ao banco atirando. Funcionários e clientes logo se transformaram em reféns. Os assaltantes destruíram as portas de vidro da agência e entraram no prédio. O gesto da quadrilha foi o mesmo que aconteceu no dia 29/4, nas cidades de Nova Russas e Saboeiro, onde a agência, na verdade, é um Posto Avançado de Atendimento (PAA) e está fechada, sem previsão para reabertura.

O diretor do Sindicato dos Bancários e funcionário do Banco do Brasil, Bosco Mota, destaca a importância da ação do Estado: "o governo tem que agir através das Polícias Civil e Militar e tomar as providências. Os bancos prestam um serviço público e é preciso segurança; enquanto o governo ficar nessa inércia, todo dia vai ter assalto".

O SEEB já entrou em contato com os bancários de todas as unidades atingidas, no sentido de orientar os bancários quanto à emissão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). Mota afirma que é esse documento que vai garantir os direitos do trabalhador se, em consequência do ocorrido no ambiente de trabalho, o bancário vier a ter problemas de saúde e precisar de se afastar. "Com a CAT, ele não perde o salário e nenhum dos benefícios, por isso, o Sindicato sempre orienta pela emissão", afirma.

ATAQUE – Segundo apurou a Polícia, eram, pelo menos, cinco homens armados com fuzis, pistolas e escopetas. Eles chegaram na cidade de Orós a bordo do Gol branco, de placa HUV-3378 (Fortaleza). O ataque foi rápido, preciso e violento. Além de roubar o dinheiro que havia nos caixas, os ladrões agrediram os clientes que estavam junto aos caixas eletrônicos e tomaram também o dinheiro deles e objetos pessoais. A fuga foi em direção ao Município de Jaguaribe. Os seguranças da agência, identificados como Edinaldo Caetano da Silva e Francisco de Assis Ribeiro de Castro, foram levados como reféns, mas logo libertados. Na localidade de Sítio Canto do Juazeiro,



no distrito de Feiteiro, o grupo incendiou o Gol.

A HISTÓRIA SE REPETE – Este foi o oitavo assalto a banco no Ceará este ano, contra igual número de ataques nos quatro primeiros meses de 2009. O roubo ocorrido dia 3/5 reforça o fato que está sendo investigado pelas autoridades, a crescente ação de quadrilhas nas cidades interioranas, onde o aparato de segurança é precário e onde os bandidos têm facilidades para empreenderem fuga.

Na semana anterior, duas agências do BB foram atacadas pelos criminosos. Em Saboeiro, o bando estendeu sua ação para alguns estabelecimentos locais, entre eles, uma lotérica. Já em Nova Russas, os bandidos dispararam muitos tiros e fugiram com cerca de R\$ 850 mil, conforme notícias extraoficiais.

Manifestação usa criatividade para denunciar as péssimas condições de trabalho na Caixa Messejana

"Messejana não é agência. É um forno! Forno!". Foi parodiando a famosa marchinha de carnaval que os empregados da agência da Caixa Econômica Federal de Messejana protestaram contra as péssimas condições de trabalho na agência. O ato, que ocorreu no dia 6/5, foi organizado pelo Sindicato dos Bancários do Ceará e teve grande adesão dos empregados da agência, principalmente os caixas.

Os empregados e clientes sofrem com o forte calor e a superlotação da agência. O SEEB/CE pôde confirmar isso no momento do ato. A agência estava lotada e muitos clientes esperavam atendimento em pé, inclusive idosos. A espera pode chegar até três horas. Gabriel Motta, diretor do SEEB/CE, denunciou os privilégios que o banco dá a alguns clientes em detrimento de outros: "por que os clientes vips não podem perder tempo e os clientes comuns, que é a maior parcela da população, podem esperar até três horas para serem atendidos?". Para o diretor, essa questão reflete a necessidade de mais contratações.

Os empregados dizem que os caixas são os que mais sofrem com a pressão no grande número de atendimento e o calor. "O calor é infernal. A agência lota e o ar-condicionado não funciona direito", denuncia a bancária Léa



Empregados e clientes sofrem com o calor causado pela falta de ar condicionado

Valquíria. Os problemas com refrigeração nas agências já são tão comuns que elas já foram apelidadas de agências "micro-ondas". Para Gabriel Motta, é inadmissível que a Caixa, um banco que tem um papel fundamental para o País, não apresente nenhuma solução para os problemas estruturais da agência e trate com tanto desrespeito os empregados e clientes. O diretor disse que o Sindicato formalizará uma denúncia no Ministério do Trabalho caso a Caixa não tome providências para solucionar o problema de refrigeração na agência.

Os empregados buscam, através da criatividade, chamar atenção do patronato para as

péssimas condições de trabalho "Ei, você aí! Me dá um slipt aí, me dá um slipt aí!", entoaram os bancários parodiando a música "Me dá um dinheiro aí". Os clientes também reclamam da situação da agência. José Soares, mesmo idoso, tem que esperar em pé pelo atendimento. Segundo sua filha, Ana Célia Soares, o pai já esperou três horas para ser atendido. "Para abrir uma conta foi um sufoco!", disse a filha de José Soares. Ana Carla Ferreira, cliente há 10 anos do banco, disse que sua média de espera também foi de três horas: "você entra de manhã e sai de tarde. É muita gente e o ar-condicionado não dá conta".

Foto: Drawllo Joca

ELEIÇÃO

Divulgação



Contraf-CUT e Sindicato apoiam Chapa 3 – Unidade da PREVI

Os associados da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ), o maior fundo de pensão da América Latina, vão às urnas entre 17 e 27 deste mês para renovar as diretorias de Planejamento e de Seguridade e parte dos conselhos Deliberativo e Fiscal e dos conselhos consultivos dos dois planos de benefícios dos bancários do BB (Plano 1 e Previ Futuro). Duas chapas concorrem ao pleito, a Chapa 1 – Nova Previ e a Chapa 3 – Unidade da Previ.

A Contraf-CUT e o Sindicato dos Bancários do Ceará apoiam a Chapa 3 – Unidade da Previ, formada por uma ampla aliança das principais entidades do funcionalismo do BB, entre elas 196 sindicatos de bancários, as duas maiores associações de aposentados (AAFBB e AFABB) e a Anabb. Integram a chapa cinco dirigentes de sindicatos filiados à Contraf-CUT: Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Pernambuco e Porto Alegre.

"A Previ administra o fundo de pensão do banco e devemos cuidar de escolher bem quem vai

administrar esse patrimônio, que é o futuro dos funcionários do BB. Esse será o guardião e tem que ser comprometido com o funcionalismo. Por isso recomendamos o voto na Chapa 3 – Unidade da Previ, para não acontecer o que houve no passado de ter gente na gestão que geriu mal o nosso patrimônio. Tem muita gente aventureira fazendo proposta não factível com a realidade. Muito pelo contrário tem proposta que pode prejudicar o trabalhador. Temos que ter cuidado em quem votar", segundo Marcel Barros, secretário geral da Contraf-CUT e funcionário do BB.

"Além dessa grande representatividade, resultado de um esforço de construção de uma chapa de unidade nacional, que sempre foi um princípio que norteou nossa luta, a Chapa 3 tem os companheiros mais preparados para administrar a Previ e dar continuidade a esse modelo de gestão que é um exemplo para os fundos de pensão de todos os trabalhadores brasileiros", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

XI Congresso da Anapar debate os rumos dos fundos de pensão e elege nova diretoria

A Anapar (Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão) realizou entre os dias 29 de abril a 1º de maio o XI Congresso Nacional dos Participantes e a Assembleia Geral Anual. Foram debatidos os investimentos dos fundos de pensão na atual conjuntura econômica, os impactos das demandas judiciais e as perspectivas da previdência complementar no Brasil. O Sindicato dos Bancários de Ceará foi representado pelos diretores Erolides Teixeira, Ricardo de Paula e Plauto Macêdo. "O Congresso foi bastante representativo com participação da maioria dos fundos de pensão de todo o País", avaliou o diretor do SEEB/CE, Plauto Macêdo.

Na ocasião, os participantes debateram a resolução CGPC 26 do Ministério da Previdência Social, que trata, entre outras coisas, sobre a possibilidade da divisão do superávit dos fundos de pensão com as patrocinadoras. O Sindicato dos Bancários de Brasília entrou com uma ação contra essa resolução por considerar que os recursos pertencem aos participantes do fundo e que devem ser revertidos a eles na forma de benefícios como manda a lei. Com esse entendimento, conseguiu liminar impedindo que os patrocinadores se apropriem do superávit até o julgamento da ação judicial, ainda não marcado.

Os impactos das demandas judiciais nos fundos de pensão também entraram na pauta de discussão. Essas demandas são resultados de múltiplas interpretações, refletindo o pouco conhecimento dos juízes que julgam as ações sobre os me-



canismos de funcionamento dos planos. A necessidade de realizar investimentos sustentáveis com responsabilidade sócio-ambiental foi outra deliberação do Congresso. Por serem investimentos a longo prazo, os fundos de pensão podem influenciar na mudança de valores e na transição para uma economia responsável, respeitando o meio ambiente e a legislação trabalhistas. Plauto Macêdo cita como exemplo a Funcef, a Previ e a Petros, que são fundos signatários do Programa de Princípios para Investimentos (PRI) das Nações Unidas (ONU). "Não adianta ter potencial de rendimento nos investimentos. É preciso avaliar o impacto ambiental", disse.

ASSEMBLEIA GERAL – A Assembleia Geral aprovou as contas e balanço de 2009, o orçamento de

2010 e o plano de ação para o triênio 2010/2013. Ainda foram aprovadas as alterações estruturais, criação de um novo plano de previdência a ser administrado pela Previ/BB e um estudo sobre a possibilidade de criação de um convênio com para a viabilização de um plano de saúde para os associados.

No congresso, houve a eleição da nova diretoria da Anapar e, pela primeira vez, foi eleita uma mulher para o cargo de presidente da entidade. Cláudia Ricaldoni (Forluz) foi conduzida à presidência e José Ricardo Sasseron (Previ) assumiu a vice-presidência. O diretor do SEEB/CE, Plauto Macêdo, foi eleito para compor o Conselho Deliberativo da Regional Nordeste 2, que compreende os estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão.

Esta é a Chapa 3 Unidade da Previ:

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor de Administração: Paulo Assunção, ex-diretor do Sindicato de São Paulo, ex-coordenador da Comissão de Empresa, ex-representante do funcionalismo do Conselho de Administração do BB e ex-conselheiro deliberativo eleito da Previ.

Diretor de Planejamento: Vitor Paulo Gonçalves, ex-diretor de Participações eleito e ex-conselheiro deliberativo eleito da Previ.

CONSELHO DELIBERATIVO

- Celia Larichia (titular), vice-presidente de Administração da AAFBB.
- Luiz Carlos Teixeira (suplente), conselheiro deliberativo eleito da Previ e diretor do Sindicato de Ribeirão Preto, da Federação dos Bancários de SP/MS e da UGT.

CONSELHO FISCAL

- Fabiano Félix (titular), secretário-geral do Sindicato dos Bancários de Pernambuco
- Aldo Alfano (suplente), vice-presidente de Comunicação e Marketing da AAFBB.

CONSELHO CONSULTIVO DO PLANO 1

- Odali Dias Cardoso (titular), presidente da AAFBB Rio de Janeiro e conselheiro deliberativo eleito da Previ.
- José Branisso (titular), conselheiro deliberativo da Anabb.
- Flávio Pastoriz (suplente), diretor de Comunicação do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre.
- Mércia Pimentel (suplente), conselheira consultiva eleita do Plano 1 da Previ e conselheira deliberativa da Anabb.

CONSELHO CONSULTIVO DO PREVI FUTURO

- Wagner Nascimento (titular), diretor do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte, membro da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB e conselheiro consultivo do Previ Futuro.
- Ítalo Lazzarotto (titular), secretário do grupo temático de Previdência e Aposentadoria da Anabb.
- Rafael Zanon (suplente), diretor do Sindicato de Brasília e ex-secretário de Formação da Federação dos Bancários do Centro-Norte.
- Luciana Vieira (suplente), diretora do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro.



Fotos: Dravilo Ioca

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Beneficiários aprovam acordo sobre passivos do ATS e Folgas

Em assembleia ocorrida na última quarta-feira, 5/5, na sede do Sindicato dos Bancários, os beneficiários das ações relativas ao Adicional por Tempo de Serviço (ATS) e Folgas deliberaram, por ampla maioria, a aprovação da proposta do Banco – no mesmo patamar da que foi feita e aceita pelos beneficiários da ação da licença-prêmio, isto é, 65% dos valores devidos, cabendo desconto do imposto de renda apenas na ação do ATS.

O Sindicato havia enviado, por e-mail, os valores individuais de cada beneficiário em tempo hábil para análise da proposta. O próximo passo agora é o encaminhamento das ações para homologação, na vara responsável, no Tribunal Regional do Trabalho. Os trâmites jurídicos serão encaminhados por toda essa semana objetivando que o pagamento dos benefícios seja efetuado o mais breve possível.

O ATS (anuênio) e as folgas foram retirados dos funcionários do BNB em 1997, por decisão da autoridade gestora Byron Queiroz. Os benefícios foram restabelecidos em 2003, no início da administração Roberto



Smith, mas ficaram as diferenças do período de seis anos, asseguradas pela Justiça do Trabalho, através de processo trabalhista ajuizado pelo Departamento Jurídico do Sindicato. Somando-se esses passivos, já são cinco ao todo solucionados mediante acordo, juntamente com a URP, Promoções do PCR e Licença-prêmio.

“É importante ressaltar que esses acordos são fruto de muita mobilização e negociação junto ao Banco para arrancarmos essas

conquistas para o funcionalismo do BNB. Queremos enfatizar também que o Sindicato sempre respeita a vontade individual de cada um e que cada acordo tem o princípio da adesão individual. Para aqueles que não desejarem aderir ao acordo, o Sindicato seguirá com as ações dando toda a assistência jurídica necessária”, afirmou o coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT), Tomaz de Aquino.

TOUROS TOQUES

Farmácia Popular

A Farmácia Popular amplia a lista de medicamentos e mantém o compromisso de ofertar itens até 90% mais baratos, exceto o Oseltamivir (tratamento da gripe H1N1), que é oferecido gratuitamente. No Ceará, funcionam 28 unidades próprias e 11.905 drogarias conveniadas. Segundo a assessoria de imprensa do Ministério da Saúde, a diferença de preço pode chegar a 1.100%. Nelas, o consumidor encontra 108 itens, entre analgésicos, anti-hipertensivos, contra diabetes e preservativos. Para ter acesso a essa economia, basta que a pessoa procure uma drogaria com a marca e apresente receita médica acompanhada do CPF e documento com foto.

ENEM 2010

O Ministério da Educação (MEC) já marcou a data para o Exame Nacional do Ensino Médio. As provas serão realizadas nos dias 6 e 7 de novembro. Geralmente o Enem é realizado em outubro, mas, por causa do primeiro e do segundo turnos das eleições, o calendário teve que ser alterado para novembro. Com a data, espera-se que o resultado seja publicado na primeira semana de janeiro. Em 2009, 51 aderiram ao Sisu (Sistema de Seleção Unificada), que ofereceu 47,9 mil vagas. Nesse ano, a Universidade Federal do Ceará adotou o Enem como forma de ingresso na instituição.

“Temos muita coisa no papel que ainda não foi realizada no dia a dia. Existem muitos desafios para a implementação completa do estatuto. É uma luta que ultrapassa a lei e chega na esfera de consciência social”

disse a diretora do Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (Ciespi), Irene Rizzinn, sobre implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente.

• • •

Leucemia

Cordões umbilicais que iriam para o lixo podem curar quem tem leucemia. Esse tipo de doação, consentida pela mãe, tem crescido no Brasil. Já são seis bancos públicos que coletam e congelam o sangue, e até o início de 2011 está prevista a inauguração de mais sete, espalhados pelas principais capitais. O material guardado é usado em cirurgias iguais aos transplantes de medula. O sangue é retirado do cordão umbilical logo depois do parto. Os dados sobre as células entram em um sistema federal onde quem precisa de transplante pode buscar sangue compatível. Como a rede pública para a coleta de cordões é pequena, a mãe que quiser doar terá que fazer o parto em hospitais vinculados a um banco público de cordões.



CONGRESSO NACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Campanha Salarial x Campanha Eleitoral

OS TRABALHADORES TÊM QUE GANHAR ESSE JOGO

Aracaju/SE – 28 e 29 de maio de 2010

CONTRAF CUT FETECNE FEEB SINDICATOS MEMBROS

CONGRESSO DO BNB

Assembleia para eleição de delegados de Fortaleza ocorre dia 11/5

A assembleia para eleger os delegados de Fortaleza e Região Metropolitana ao XVI Congresso Nacional dos Funcionários do BNB, que acontece dias 28 e 29/5, em Aracaju (SE), será realizada no próximo dia 11/5, na sede do Sindicato (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), com primeira convocação às 18h30 e a segunda às 19h.

Com 1.879 funcionários do BNB em sua área de representação, o Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE) tem direito a mandar até 46 delegados ao Congresso. Desses, 38 serão eleitos na base e oito são natos por desempenhar funções de dirigentes da entidade.

Das 38 vagas de delegados com eleição garantida na base, nove serão destinadas às agências do interior do Estado e 29 às unidades da Direção Geral e agências de Fortaleza e Região Metropolitana. Os delegados do Interior serão escolhidos mediante eleição nas agências, sendo estas agrupadas por região.

Durante o Congresso, os funcionários debaterão os desafios da campanha salarial em ano eleitoral, além de vários temas relacionados ao funcionalismo do BNB. Ao final será aprovada a pauta de reivindicação dos funcionários que deverá ser entregue ao Banco. Confira a programação do Congresso:

XVI CONGRESSO NACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DO BNB

PROGRAMAÇÃO

Dia 28/05/2010 – Sexta-feira

9h – Abertura pelos membros da CNFBNB/Contraf-CUT

09h30 – Aprovação do regimento interno

10h – Conjunta: “Os Desafios da Campanha Nacional dos Bancários em ano de Eleição Presidencial”, com Carlos Cordeiro – Presidente da Contraf-CUT

14h – Instalação dos grupos de trabalho

19h – Entrega dos relatórios dos grupos à comissão de sistematização

Dia 29/05/2010 – Sábado

9h – Plenária final para aprovação da Pauta Específica de Reivindicações

DATA: _____	RUBRICA: _____
<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO <input type="checkbox"/> PORTADOR DO SÍNDICO <input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO	
<input type="checkbox"/> OUTROS: _____ <input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO <input type="checkbox"/> AUSENTE <input type="checkbox"/> RESCUSADO <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO <input type="checkbox"/> FALLECIDO <input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO <input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE <input type="checkbox"/> MORTO-SE	

